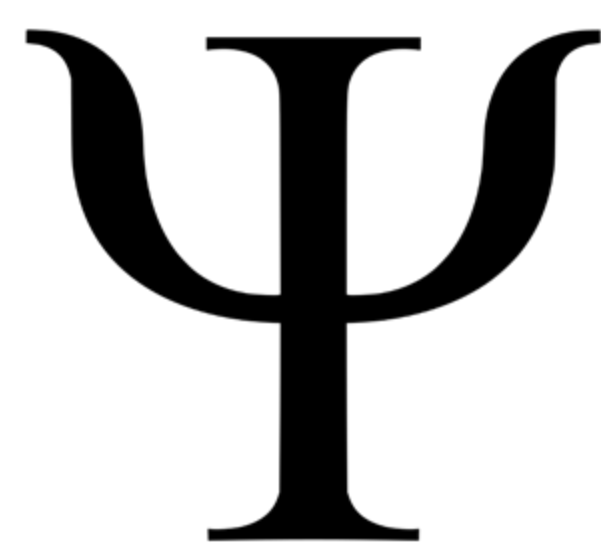


A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ATRAVÉS DA ARTETERAPIA EM UM HOSPITAL DA REGIÃO DA CAMPANHA



DA SILVA, Tábata Martinez Peres.^{1*}; DUARTE, Caroline Pinheiro.¹;
NOBIAS, Júlia Guimarães.¹
*tabataperes40@gmail.com

DE OLIVEIRA, Dilce Helena Aguzzi.²; ROSA, Andreia Quadros.²;
VISENTINI, Danielle Machado.².

¹Discentes do Curso de Psicologia, Nível 8 2023/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Psicologia, Nível 8 2023/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



Mostra de Criação e Inovação

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente artigo tem como objetivo relatar a prática da arteterapia realizada em um hospital da região da campanha e como se deu a promoção da saúde mental nesse contexto.

Dumas e Aranguren(2013) explicam que a arteterapia é um dispositivo de promoção do crescimento pessoal nas dimensões física, emocional, social e cognitiva e que a participação em atividades dessa natureza geram efeitos positivos que promovem o bem-estar psicológico dos sujeitos. Esse artigo visa contribuir com os estudos da temática da arteterapia, relatando como se deu a prática realizada e demonstrando que o trabalho da psicologia dentro do contexto hospitalar é amplo e de grande importância, podendo ser realizado em suas diversas abordagens e técnicas.

METODOLOGIA

Refere-se a um Projeto de Aperfeiçoamento Teórico-Prático (PATP) desenvolvido por alunas do curso de Psicologia de uma faculdade localizada na fronteira do RS. O PATP busca aliar a teoria à prática, permitindo aos alunos vivenciarem na prática o que têm aprendido. Trata-se de uma pesquisa qualitativa que foi desenvolvida em um hospital geral da cidade. A prática realizada se deu através da arteterapia, onde 9 pacientes hospitalizados participaram das atividades propostas, sendo eles sete pessoas do sexo feminino e dois do sexo masculino, com idades entre 36 e 83 anos. A prática aconteceu durante cinco semanas com um encontro a cada semana, com duração de 2 horas e 30 minutos. Para dar início ao desenvolvimento da arteterapia foi feito um primeiro contato com os pacientes através de uma das psicólogas do hospital em suas visitas estipuladas, onde a mesma indicou pacientes que já estavam hospitalizados há alguns meses. A partir dessas visitas foi realizada a prática com os outros pacientes internados no mesmo quarto. O andamento das atividades se deu através da arteterapia que contou com técnicas manuais como pintura, artesanato, colagem, desenho e se fez uso de materiais com diferentes texturas. A realização das práticas se deu em primeiro momento com a apresentação das atividades e os materiais que seriam utilizados para seu desenvolvimento, logo em seguida a prática da arteterapia em conjunto com o diálogo sobre as vivências dos pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através desta pesquisa foi realizada a prática de arteterapia com nove pacientes de um hospital da região da campanha, onde foram ofertadas a eles atividades dessa modalidade terapêutica uma vez por semana, durante cinco semanas, no qual as estagiárias foram até os leitos dos pacientes para que eles pudessem participar e desenvolver as atividades.

Observou-se que durante a prática, mesmo com as dificuldades físicas dos pacientes, eles demonstraram interesse e empolgação em participar do que era lhes era proposto. Foi relatado por eles o fato de sentirem dores musculares na realização das atividades, pelas quais alguns deles tinham seus movimentos manuais reduzidos, o que demandava mais tempo para conclusão da prática.

Porém, mesmo com tais dificuldades, através da arteterapia no ambiente hospitalar, diversos resultados positivos foram alcançados.

Dentre os benefícios obtidos, os pacientes relataram o alívio do estresse, já que as atividades da arteterapia eram diferentes do que o contexto hospitalar os oferecia, assim como aponta Araujo *et. al* (2019, p.1) "A arteterapia é uma ferramenta de humanização que proporciona, ao paciente, a oportunidade de expressão pessoal abrindo espaço para atividades lúdicas que camuflam o cotidiano hospitalar". Houve relatos de que o próprio tempo de hospitalização e a falta de atividades ou a impossibilidade de fazê-las eram a causa do estresse que sentiam. Ely *et. al* (2015) explicam que o estresse é um problema comum em pacientes hospitalizados e que ele pode ter como causa a doença, os procedimentos médicos ou mesmo o próprio ambiente hospitalar. Sendo assim, a arteterapia os gerava prazer mesmo em meio a essa realidade. As Figuras 1 e 2 apresentam duas das atividades desenvolvidas.

Figuras 1 e 2: Atividades realizadas.



Fonte: Dados da Pesquisa 2023.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste pesquisa foi possível oferecer aos pacientes hospitalizados atividades que proporcionaram um momento de bem-estar a eles, diferente do que a rotina hospitalar muitas vezes gera. Nesse contexto, a arteterapia auxiliou os pacientes trazendo a eles uma reflexão sobre si de modo geral, onde os mesmos puderam se ver em aspectos para além da doença e da situação ao qual estão vivendo. A realização das atividades nos quartos dos pacientes proporcionou aos mesmos acolhimento e escuta durante a prática da arteterapia, prática essa que trouxe benefícios à autoestima dos pacientes que estavam internados a mais tempo, pois os mesmos conseguiram se sentirem produtivos novamente. Como foi citado acima, o trabalho do psicólogo utilizando as técnicas da arteterapia é amplo e trás benefícios em diversos aspectos da vida do paciente, auxiliando nas dimensões física, cognitiva, emocional e social.

A partir disso, ratifica-se a contribuição da arteterapia no ambiente hospitalar. Nesse contexto, percebe-se a necessidade da inserção de mais profissionais de psicologia no ambiente hospitalar, visto que a demanda de pacientes é elevada, o que limita os profissionais a atender apenas aos que através de solicitação o trabalho da psicologia é indicado.

REFERÊNCIAS

- ARAUJO, Vanessa Boaventura. *et. al*. Sensibilizarte: Relato de Experiência de Arteterapia na Humanização Hospitalar. Saúde e Educação Básica. v.7, n.1, 2019.
- DUMAS, M.; ARANGUREN, M. Benefícios del arteterapia sobre la salud mental. V Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología. Buenos Aires, 2013.
- ELY, V. H. M. B.; VERGARA, L. G. L.; TISSOT, J. T. A Humanização como Estratégia na Redução do Estresse em Pacientes Internados. XIII Encontro Nacional e IX Encontro Latino-americano de Conforto no Ambiente Construído. São Paulo, 2015.